

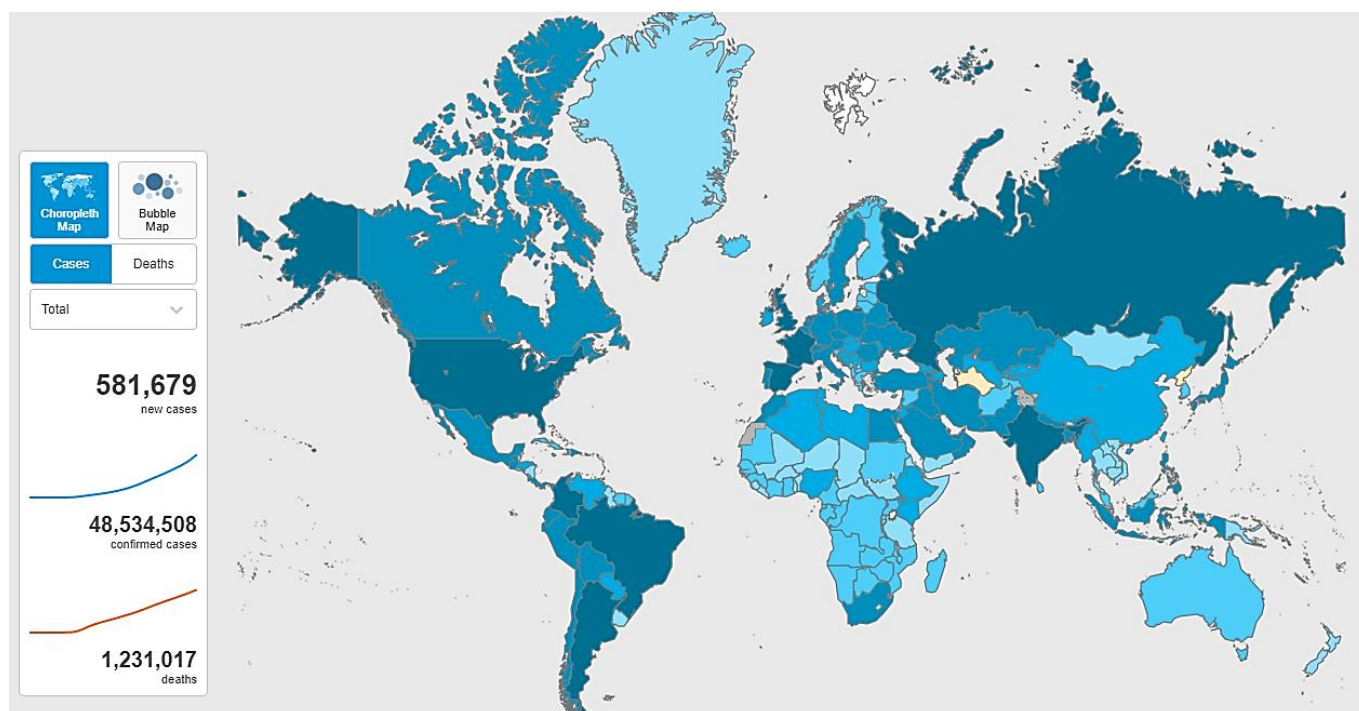
\*As edições "COVID-19" do "Vigilância em Foco" serão publicadas semanalmente, com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação do Novo Coronavírus (COVID-19) no mundo, no Brasil e na rede Ebserh.

## CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) REGISTRADOS NO MUNDO, NO BRASIL E NA REDE EBSERH

### Situação mundial<sup>1</sup>:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou a situação, no dia 06 de novembro de 2020 às 17h46, 48.534.508 casos confirmados globalmente e 1.231.017 mortes.

**Figura 1.** Distribuição dos registros de casos confirmados do novo coronavírus mundialmente.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 06 de novembro de 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

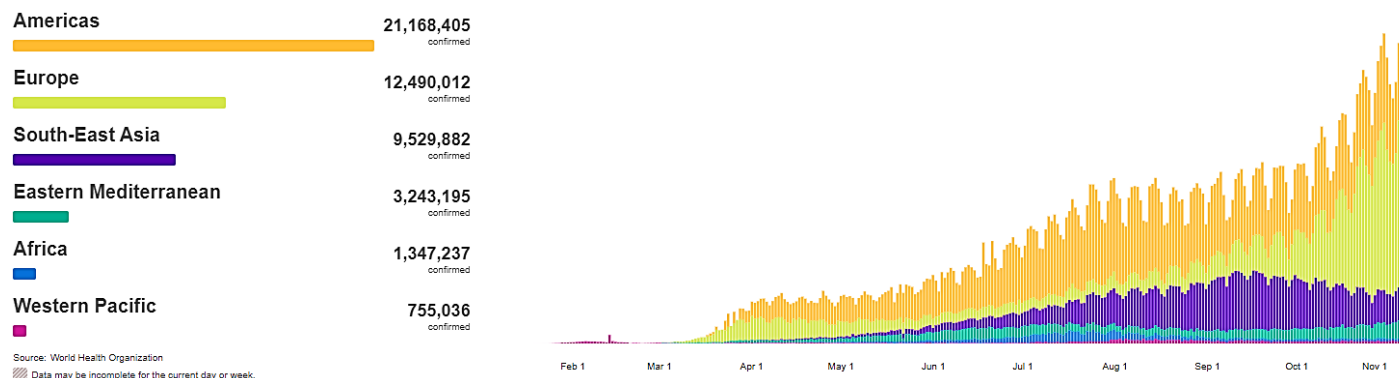
Revisão:

Gabriela de Oliveira Silva

Divulgação:

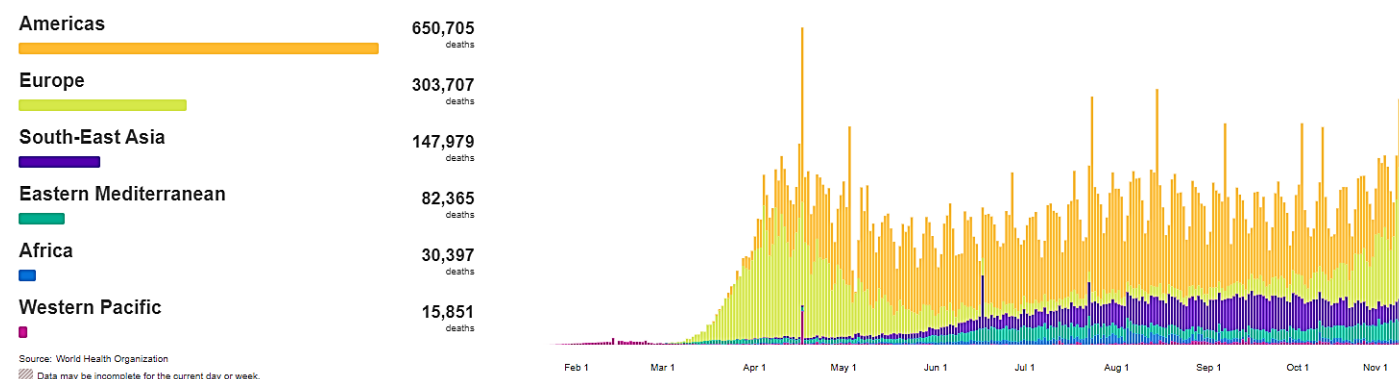
Serviço de Gestão da  
Qualidade

**Figura 2.** Número de casos confirmados, por data e região.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 06 de novembro de 2020.

**Figura 3.** Número de óbitos confirmados, por data e região.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 06 de novembro de 2020.

**Situação no Brasil:**

A situação da COVID-19 no Brasil não será apresentada no Boletim desta semana devido a [falhas no sistema do Ministério da Saúde](#) que não permitiram a atualização dos dados no Painel Coronavírus desde 04/11/2020.

<p>Elaboração:                  Ana Rita R. dos S. de Oliveira                  Bruna M. Guedes                  Leili Mara Mateus da Cunha</p>	<p>Kleilma Leôncio da Silva                  Tâmela B. M. da Silva</p>	<p>Revisão:                  Gabriela de Oliveira Silva</p>	<p>Divulgação:                  Serviço de Gestão da Qualidade</p>
---	--	---	--

**Referências:**

1. World Health Organization (WHO). WHO Coronavirus disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/> Acesso em 06.11.2020.

**Quadro 1 – Definições de Casos Operacionais**

<p><b>CASOS SUSPEITOS DE COVID-19</b></p>	<p><b>Definição 1 – SÍNDROME GRIPAL (SG):</b> Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.</li><li>• Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.</li></ul> <p>Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.</p> <p><b>Definição 2 – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):</b> Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência;</li><li>• Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.</li></ul>
<p><b>CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19</b></p>	<p><b>POR CRITÉRIO CLÍNICO:</b> Caso de SG ou SRAG com confirmação clínica associado a anosmia (disfunção olfativa) OU ageusia (disfunção gustatória) aguda sem outra causa pregressa.</p> <p><b>POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO:</b> Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com caso confirmado para COVID-19.</p> <p><b>POR CRITÉRIO CLÍNICO-IMAGEM:</b> Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar por critério laboratorial E que apresente pelo menos uma (1) das seguintes alterações tomográficas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis (“pavimentação”), OU</li><li>• OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis (“pavimentação”), OU</li><li>• SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).</li></ul> <p>Observação: segundo o Colégio Brasileiro de Radiologia, quando houver indicação de tomografia, o protocolo é de uma Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR), se possível com protocolo de baixa dose. O uso de meio de contraste endovenoso, em geral, não está indicado, sendo reservado para situações específicas a serem determinadas pelo radiologista.</p> <p><b>POR CRITÉRIO LABORATORIAL:</b> Caso de SG ou SRAG com teste de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• BIOLOGIA MOLECULAR: resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT-PCR em tempo real.</li><li>• IMUNOLÓGICO: resultado REAGENTE para IgM, IgA e/ou IgG* realizado pelos seguintes métodos:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Ensaio imunoenzimático (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay – ELISA);</li><li>○ Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos;</li><li>○ Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA),</li></ul></li><li>• PESQUISA DE ANTÍGENO: resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno.</li></ul>

Elaboração:  
Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

Revisão:  
Gabriela de Oliveira Silva

Divulgação:  
Serviço de Gestão da  
Qualidade

	<p>Observação: *Considerar o resultado IgG reagente como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos sem diagnóstico laboratorial anterior para COVID-19.</p> <p><b>POR CRITÉRIO LABORATORIAL EM INDIVÍDUO ASSINTOMÁTICO</b></p> <p>Indivíduo ASSINTOMÁTICO com resultado de exame:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>BIOLOGIA MOLECULAR:</b> resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT-PCR em tempo real.</li> <li>• <b>IMUNOLÓGICO:</b> resultado REAGENTE para IgM e/ou IgA realizado pelos seguintes métodos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ensaio imunoenzimático (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay – ELISA);</li> <li>○ Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos.</li> </ul> </li> </ul>
<b>CASO DE SG DESCARTADO PARA COVID-19</b>	<p>Caso de SG para o qual houve identificação de outro agente etiológico confirmada por método laboratorial específico, excluindo-se a possibilidade de uma co-infecção, OU confirmação por causa não infecciosa, atestada pelo médico responsável.</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ressalta-se que um exame negativo para COVID-19 isoladamente não é suficiente para descartar um caso para COVID-19.</li> <li>• O registro de casos descartados de SG para COVID-19 deve ser feito no e-SUS notifica.</li> </ul>
<b>CASO DE REINFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-CoV-2</b>	<p>Indivíduo com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios.</p> <p>Observação: caso não haja a disponibilidade das duas amostras biológicas, com a conservação adequada, a investigação laboratorial não poderá ser complementada, inviabilizando a análise do caso.</p>

Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

## Quadro 2 – Notificação e registro

<b>O que notificar?</b>	Casos de SG e de SRAG hospitalizado ou óbito por SRAG, independente da hospitalização, que atendam a definição de caso.
<b>Quando notificar?</b>	Devem ser notificados dentro do prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial.
<b>Como notificar?</b>	<p>Na Atenção Primária e nas demais unidades de saúde (clínicas, consultórios, pronto atendimento, etc.): Casos de SG devem ser notificados por meio do sistema e-SUS VE <a href="http://www.notifica.saude.gov.br">www.notifica.saude.gov.br</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nas Unidades de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal: Casos de SG devem seguir os fluxos já estabelecidos para a vigilância da influenza e outros vírus respiratórios, devendo ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) <a href="https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/">https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</a></li> <li>• Nos hospitais: Casos de SRAG hospitalizados devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) <a href="https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/">https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</a></li> <li>• Óbitos por SRAG independente de internação: devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) <a href="https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/">https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/</a></li> </ul> <p>As fichas de notificação do caso suspeito de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 (e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL) digitalizadas e um relatório de investigação do caso, deverão ser encaminhados para o e-mail <a href="mailto:gripe@saude.gov.br">gripe@saude.gov.br</a>. Ressalta-se que somente serão investigados os casos suspeitos de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 que possuírem as respectivas amostras biológicas para os devidos encaminhamentos aos laboratórios de referência.</p>
<b>Quem deve notificar?</b>	Profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado, em todo o território nacional.

Elaboração:  
Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

Revisão:  
Gabriela de Oliveira Silva

Divulgação:  
Serviço de Gestão da  
Qualidade

<b>Por que notificar?</b>	A COVID-19 é uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), segundo anexo II do Regulamento Sanitário Internacional, portanto, um evento de saúde pública de notificação imediata, como determina a Portaria de Consolidação Nº 04, anexo V, capítulo I, seção I ( <a href="http://j.mp/portariadeconsolidacao4ms">http://j.mp/portariadeconsolidacao4ms</a> ).
---------------------------	--

Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

## Atualizações:

**NOTA TÉCNICA Nº 52/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações preliminares sobre a conduta frente a um caso suspeito de reinfeção da Covid-19 no Brasil.**

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

**Boletim epidemiológico especial nº 36. Doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 41 (11/10 a 17/10/2020).**

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

**Prevenção e controle de infecção para o manejo seguro de um cadáver no contexto do COVID-19: Orientação provisória, 04 de setembro de 2020**

Fonte: [OMS](#)

**Considerações para quarentena dos contatos de casos de COVID-19. Orientação provisória, 19 de agosto de 2020**

Fonte: [OPAS/OMS](#)

**Transmissão de SARS-CoV-2: implicações para precauções de prevenção de infecção. Informe Científico, 09 de julho de 2020**

Fonte: [OMS](#)

**Recomendação sobre o uso de ivermectina no tratamento de COVID-19, 22 de junho de 2020**

Fonte: [OPAS/OMS](#)

**Orientações do Ministério da Saúde para Manejo de Pacientes com COVID-19**

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

**Critérios para alta de pacientes com COVID-19 do isolamento. Informe Científico, 17 de junho de 2020**

Fonte: [OPAS/OMS](#)

**Manutenção de serviços essenciais de saúde: orientação operacional para o contexto COVID-19**

Fonte: [OMS](#)

**Uso de imagem torácica no COVID-19. Um guia rápido**

Fonte: [OMS](#)

**Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da COVID-19. 07 de maio de 2020.**

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

**Orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde – Saúde mental de atenção psicossocial na pandemia da COVID-19**

Fonte: [FIOCRUZ](#)

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

Revisão:

Gabriela de Oliveira Silva

Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

### Abordagem da criança crítica suspeita de COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=Yp5MgvT31QU&feature=youtu.be>

### Ventilação mecânica em pacientes pediátricos com COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=sVDKOYOOh1Q&feature=youtu.be>

### Protocolo de intubação de pacientes pediátricos com suspeita ou confirmação de COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=CSgfbSmvkk4>

### Uso correto de EPI nas urgências e hospitais

<https://www.youtube.com/watch?v=YRnO7fYKUgk&feature=youtu.be>

### Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) no ambiente pré-hospitalar e hospitalar

<https://www.youtube.com/watch?v=7EuRkfMsbSc>

### Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Terapia Intensiva

<https://www.youtube.com/watch?v=rkOFajS7jZY>

### Quais são as diferentes manifestações clínicas?

<https://www.youtube.com/watch?v=ds7X-l9XC7U&feature=youtu.be>

### Suporte ventilatório: uso de métodos não invasivos

<https://www.youtube.com/watch?v=sxRcZygK7EU&feature=youtu.be>

### Manual saúde mental e COVID-19

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/29/Manual-Sa--de-Mental-e-COVID-19.pdf>

### Emergência Psiquiátrica em tempos de pandemia

<https://www.youtube.com/watch?v=IMW7f9wlrQU&feature=youtu.be>

### Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais.

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

### Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019.

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020.** Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo coronavírus (SARS-CoV-2), atualizada em 27/10/2020.

Fonte: [Anvisa](#)

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020.** Orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo Novo Coronavírus (SARS-COV-2) em procedimentos cirúrgicos

Fonte: [Anvisa](#)

**NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020** Orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 dentro dos serviços de saúde.

Fonte: [Anvisa](#)

### Atenção à saúde do Recém-Nascido no Contexto da Infecção pelo Novo Coronavírus (nota técnica)

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

#### Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

#### Revisão:

Gabriela de Oliveira Silva

#### Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

## Orientações para Manejo de Pacientes com COVID-19

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

## Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de COVID-19

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

## Cursos

### Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19

Este curso fornece uma introdução geral à COVID-19 e vírus respiratórios emergentes. O curso foi produzido pela Organização Mundial da Saúde e traduzido para o português pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e está sendo ofertado e certificado pela Fiocruz Brasília.

Fonte: [UNASUS](#)

### Manejo clínico da COVID-19 na Atenção Especializada

O curso oferece a oportunidade de rever as recomendações que compõem o Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) e outros documentos oficiais relevantes sobre manejo clínico de síndromes gripais com ênfase nos níveis de Atenção Secundária e Terciária à Saúde. A decisão de realizar o manejo clínico adequado deve ter como marcos referenciais os documentos oficiais preconizados pelo Ministério da Saúde

Fonte: [UNASUS](#)

### Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada.

O Curso aborda a identificação e a extensão da transmissão da infecção pelo novo coronavírus, assim como o reconhecimento de seus fatores de risco entre os profissionais da saúde. Orienta sobre o uso correto de Equipamento de Proteção Individual (EPI) no atendimento de casos relacionados à COVID-19, identificação dos procedimentos de desinfecção e reconhecimento da infecção relacionada ao novo coronavírus na assistência à saúde no âmbito da Atenção Especializada, entre outros.

Fonte: [AVASUS](#)

### Orientações sobre a COVID-19 na Atenção Especializada.

Entre os objetivos do curso estão: diferenciar as fases epidemiológicas da COVID-19; identificar as definições operacionais de casos; reconhecer a sintomatologia de pacientes com COVID-19; compreender detalhadamente as orientações sobre isolamento domiciliar, entre outras.

Fonte: [AVASUS](#)

### Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19).

O curso fornece informações sobre o que os serviços de saúde devem fazer para estar preparados para responder no caso de surgimento de um vírus respiratório, como o novo coronavírus. Como identificar um caso e como aplicar adequadamente as medidas de prevenção e controle para garantir que não resultem em mais infecções entre os profissionais de saúde e pacientes. O curso foi produzido pela Organização Mundial da Saúde e traduzido para o português pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e está sendo ofertado e certificado pela Fiocruz Brasília.

Fonte: [AVASUS](#)

### Vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19.

Este curso fornece uma introdução geral à COVID-19 e vírus respiratórios emergentes. O curso destina-se aos profissionais de saúde pública, gerentes de incidentes e pessoas que trabalham para as Nações Unidas, organizações internacionais e ONGs, além da população em geral.

Fonte: [AVASUS](#)

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

Revisão:

Gabriela de Oliveira Silva

Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

### **Ventilação Mecânica Básica.**

Existem diversos modos ventilatórios convencionais, sendo extremamente importante o entendimento de cada um deles, assim como os cuidados necessários durante a prática, a fim de minimizar riscos enquanto estratégia de tratamento. Este curso é composto por 4 módulos. MÓDULO 1: tem como propósito instruir o fisioterapeuta sobre ventilação mecânica, de modo que tenha conhecimento sobre seu contexto histórico, estratégias de tratamento e indicações de uso, além de conhecimentos sobre a fisiologia respiratória e cardiovascular e sua interação hemodinâmica. Por fim, apresentar os efeitos da ventilação mecânica e das trocas gasosas sobre a hemodinâmica. MÓDULO 2: irá instruir o fisioterapeuta em relação aos conceitos de ciclo ventilatório e disparo ventilatório, de modo a facilitar a análise de gráficos referentes às curvas ventilatórias de pressão, de fluxo e de volume, além de propiciar uma visão geral dos modos ventilatórios controlado, assistido/controlado, SIMV/ V ou CPAP e PSV. MÓDULO 3: tem como objetivo instruir a equipe multidisciplinar sobre os modos convencionais de ventilação mecânica, para que os profissionais sejam capazes de identificar as características e ajustes de cada modo ventilatório, além das especificidades da sensibilidade à pressão e a fluxo. MÓDULO 4: tem como objetivo apresentar à equipe multidisciplinar os cuidados essenciais durante a aplicação da ventilação mecânica, a fim de minimizar complicações associadas ao seu uso.

**Fonte:** [Albert Einstein](#)

### **Uso Correto de EPI pela Equipe Assistencial.**

O curso online gratuito aborda o uso correto dos EPI pela equipe assistencial, formas de identificação dos tipos de precaução, uso de EPI específicos para cada forma de precaução, maneiras de descarte e utilização dos EPI para cada tipo de situação, além das orientações de higiene para o profissional da saúde nos tipos de precaução abordados.

**Fonte:** [Albert Einstein](#)

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

Revisão:

Gabriela de Oliveira Silva

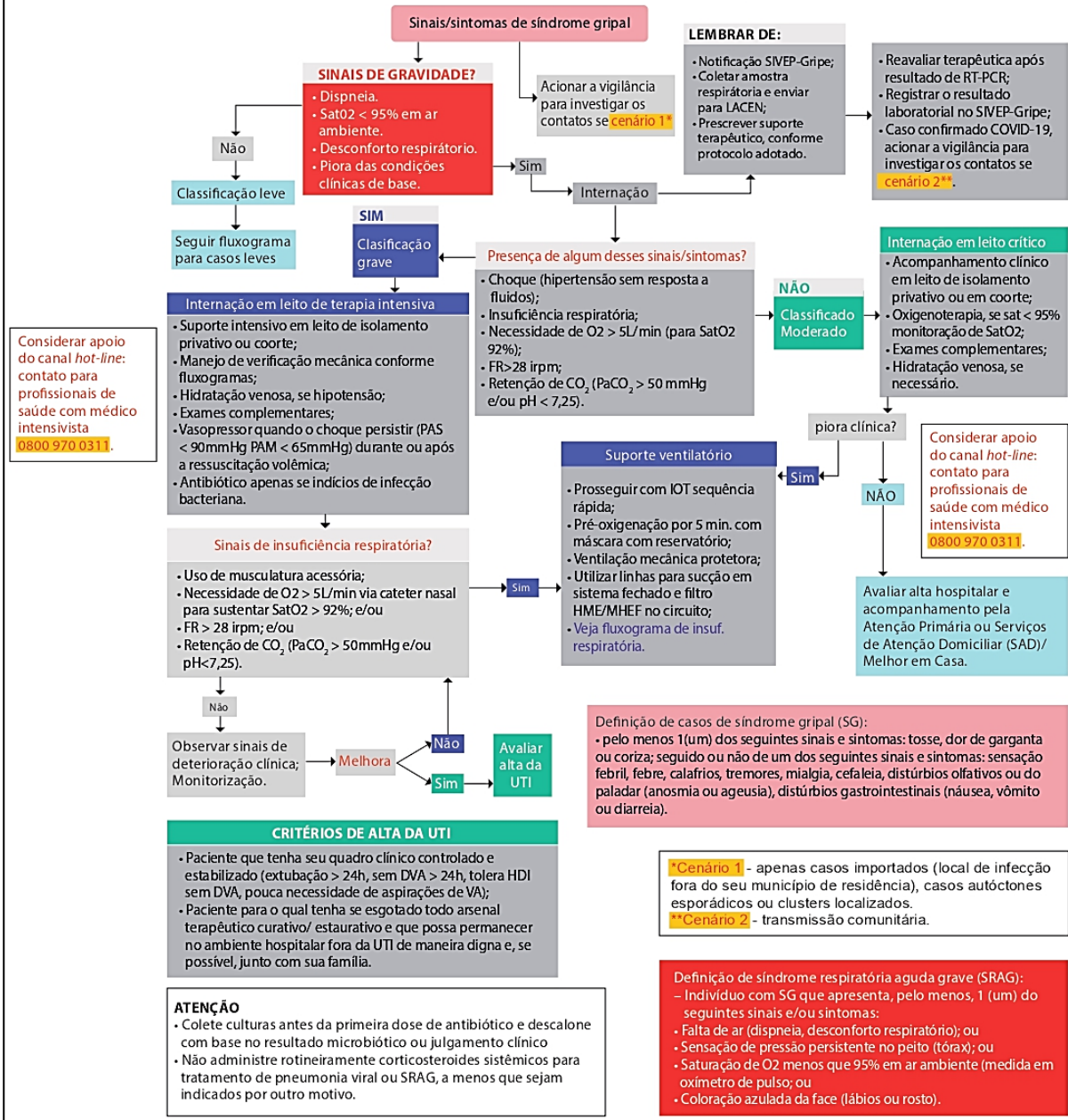
Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

# CORONAVÍRUS COVID-19

## Fluxograma integrado de manejo de casos suspeitos e confirmados de COVID-19

LEGENDA  
 Casos leves  
 Casos moderados  
 Casos graves



Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

Elaboração:  
 Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
 Bruna M. Guedes  
 Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
 Tâmelá B. M. da Silva

Revisão:  
 Gabriela de Oliveira Silva

Divulgação:  
 Serviço de Gestão da  
 Qualidade

# COVID-19

#COVID19

## RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E COVID-19

A **resistência antimicrobiana (RAM)** ocorre quando os medicamentos que combatem microrganismos como bactérias, vírus, fungos e parasitas **perdem sua potência e se tornam ineficazes.**

Os antibióticos, um tipo de antimicrobiano amplamente utilizado, são eficazes para o tratamento ou prevenção de infecções bacterianas. Seu uso para outras finalidades aumentam o risco de desenvolvimento de resistência, dificultando a cura posterior de infecções causadas por bactérias.



### OS ANTIBIÓTICOS PODEM SER USADOS PARA TRATAR A COVID-19?

Os antibióticos **NÃO** são eficazes e não devem ser usados para tratar doenças causadas por vírus como o SARS-CoV-2, causador da COVID-19, ou outras infecções respiratórias virais como a gripe.

**NÃO USE ANTIBIÓTICOS para tratar infecções virais.**



### QUANDO OS ANTIBIÓTICOS PODEM SER ADMINISTRADOS AOS PACIENTES COM COVID-19?

Se os pacientes com COVID-19 também **desenvolverem coinfeções bacterianas**, profissionais de saúde qualificados podem prescrever antibióticos para tratá-las. Portanto, é possível, especialmente em casos graves de COVID-19, que os pacientes recebam antibióticos junto com outros tratamentos.



### TESTAR É A CHAVE!

O diagnóstico preciso é extremamente importante. **O teste ajuda a distinguir infecções bacterianas de infecções virais** como a COVID-19 antes de o tratamento ser iniciado. Isso evita o uso excessivo de antibióticos e melhora o atendimento ao paciente.



### NUNCA SE AUTOMEDIQUE COM ANTIBIÓTICOS!

Caso não se sinta bem, procure atendimento médico e **não tente se autodiagnosticar ou medicar com antibióticos.** Siga as instruções do profissional de saúde e só tome antibióticos se eles forem prescritos para você.



### PRATIQUE SEMPRE UMA BOA HIGIENE!

Uma boa higiene das mãos **é uma das maneiras mais eficazes** de reduzir a propagação de muitas infecções, incluindo a COVID-19 e aquelas causadas por bactérias resistentes a antibióticos.



Pratique uma boa higiene das mãos onde quer que esteja, lavando-as regularmente com água e sabão ou usando higienizador à base de álcool.

Ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com o cotovelo dobrado ou com um lenço de papel descartável. Quando terminar, jogue seu lenço no lixo e sempre lave as mãos depois. Use uma máscara facial quando recomendado e se certifique de praticar uma boa higiene das mãos ao remover a máscara.

**OPAS**



**INFORME-SE. PREPARE-SE. AJA.**  
[www.paho.org/coronavirus](http://www.paho.org/coronavirus)

#### Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

#### Revisão:

Gabriela de Oliveira Silva

#### Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

Fonte: Anvisa, 2020.



Fonte: OPAS/OMS, 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna M. Guedes  
Leili Mara Mateus da Cunha

Kleilma Leôncio da Silva  
Tâmela B. M. da Silva

Revisão:

Gabriela de Oliveira Silva

Divulgação:

Serviço de Gestão da  
Qualidade

### O “Vigilância em Foco”

Este informativo é elaborado pelo Serviço de Gestão da Qualidade da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde da EBSEH, e tem como objetivo informar as filiais EBSEH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de doenças e agravos em saúde, fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSEH.

Esperamos que o “Vigilância em Foco” seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

#### Serviço de Gestão da Qualidade

Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde

Elaboração: Ana Rita R. dos S. de Oliveira Bruna M. Guedes Leili Mara Mateus da Cunha	Kleilma Leôncio da Silva Tâmela B. M. da Silva	Revisão: Gabriela de Oliveira Silva	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade
--	---	--	--